



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1256/I - PAISAGISMO, PARQUES E JARDINS
Turma	FLI/I-B

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico da arte dos jardins. Planejamento de jardins. Elementos básicos de paisagismo. Plantas ornamentais: árvores, arbustos, palmeiras, anuais, trepadeiras, gramados e forrações. Identificação de espécies de árvores ornamentais. Seleção de espécies apropriadas. Projeto de paisagismo: objetivos, local, características paisagísticas, identificação dos elementos, orçamento. Áreas verdes urbanas. Praças públicas. Arborização de vias públicas. Silvicultura aplicada à floresta urbana.

I. Objetivos

- 1) Promover o entendimento das técnicas de composição e estética, seja com uso de espécies arbóreas, arbustivas ou herbáceas e das interações ecológicas e antrópicas inerentes;
- 2) Promover a compreensão da importância do paisagismo e da arborização no contexto do ecossistema urbano e da influência da vegetação sobre a melhoria da qualidade de vida;
- 3) Fazer compreender a importância das diferentes formas de vida vegetal para promover soluções baseadas na natureza e tornar as cidades mais resilientes diante das alterações climáticas globais;
- 4) Habilitar estudantes ao paisagismo, como ciência e como técnica de trabalho, demonstrando a carência da profissionalização da área (certificação e especialização), com possibilidades de atuação diversificada do engenheiro florestal.

II. Programa

1º Bimestre

Introdução. Histórico da arte dos jardins e do paisagismo. Elementos básicos de paisagismo, princípios de composição e estética. Estudo das cores, elementos arquitetônicos e naturais (utilidade e representação). Plantas ornamentais: identificação, manejo e seleção de espécies apropriadas (árvores, arbustos, palmeiras, anuais, trepadeiras, gramados e forrações). Projeto de paisagismo: objetivos, local, características paisagísticas, identificação dos elementos, orçamento. Planejamento de Jardins.

2º Bimestre

A Floresta Urbana: conceitos, benefícios e importância para o ecossistema urbano. Áreas verdes (praças, parques e jardins) e arborização de calçadas (vias públicas e particulares). Planejamento de Áreas Verdes. Planejamento da Arborização de Calçadas. Silvicultura aplicada à Floresta Urbana (I): a produção de mudas, o plantio e a condução. Silvicultura aplicada à arborização urbana (II): as práticas de manejo (poda, corte, substituição, melhores práticas em construções, etc). Silvicultura aplicada à arborização urbana (III): avaliação e monitoramento.

III. Metodologia de Ensino

A aulas serão ministradas de forma dialogada e prática, iniciando com a preleção teórica do conteúdo de cada aula, de forma interativa e com uso de multimídia, e posterior tempo destinado para execução de atividades práticas para execução de representações paisagísticas, de acordo com o assunto de cada aula.

As atividades práticas serão utilizadas como exercícios avaliativos contínuos, individuais, visando aplicação do conteúdo teórico abordado.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação na disciplina será feita por meio dos exercícios realizados nas aulas (trabalhos), prova teórica escrita e projeto final, para elaboração de projeto de paisagismo.

Formas de Avaliação:

Prova escrita: 02

Trabalhos: 12

Projetos: 01

$MF = (NP \times 0,5) + (NT \times 0,2) + (NPF \times 0,3)$

MF = Média Final

NP = Média das Notas das provas escritas (valor 10,0 para cada prova)

NT = Média das Notas dos doze trabalhos (valor 10,0 para cada trabalho)

NPF = Nota do projeto final (valor 10,0)

OBS: para cada prova escrita será ofertada recuperação (prova substitutiva), após a divulgação das notas. Para os trabalhos e projeto final não haverá recuperação de nota.

V. Bibliografia

Básica

ABBUD, B. Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. São Paulo, SENAC, 2006.

ALEX, S. Projeto de Praça. São Paulo: SENAC, 2008.

BIONDI, D. Paisagismo. Recife: UFRPE, 1990.

BIONDI, D.; ALTHAUS, M. Árvores de rua de Curitiba: cultivo e manejo. Curitiba: FUPEF, 2005.

BIONDI, D.; LIMA NETO, E. Pesquisa em arborização de ruas. Curitiba: O Autor, 2011.

BIONDI, D. Floresta Urbana. Curitiba: O Autor, 2015.

BRADLEY, A. G. Urban Forest Landscapes: integrating multidisciplinary perspectives. Seattle: University of Washington Press, 1995.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
Disciplina	1256/I - PAISAGISMO, PARQUES E JARDINS	Carga Horária: 68
Turma	FLI/I-B	

PLANO DE ENSINO

CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. v.1. Colombo: Embrapa Florestas, 2003.
FARIA, R. T. Paisagismo: harmonia, ciência e arte. Londrina: Mecenaz, 2005.
GREY, G. W.; DENEKE, F. J. Urban Forestry. 2° ed. New York: J. Wiley, 1986.
HARRIS, R. W. Arboriculture: integrated management of landscape trees, shrubs and vines. 2. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1992.
INGELS, J. E. Landscaping: principles and practices. 7° ed. New York: Cengage Learning, 2009.
LIRA FILHO, J. A.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. Paisagismo – Princípios básicos. Viçosa: Editora UFV, 2001.
LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 1995.
PINHEIRO, P. B. G.; BARCELLOS, A.; WOJCIKIEWICZ, C. R.; BIONDI, D.; BRUN, F. G. K.; MAZUCHOWSKI, J. Z.; LEAL, L.;
MUCHAILH, M. C.; FERRONATO, M. L.; SCHARNIK, M.; CONTE, P. A.; SILVA, P. L.; BOBROWSKI, R.; ALQUINI, Y. Manual para elaboração do plano municipal de arborização urbana. 2. ed. Curitiba: Procuradoria Geral de Justiça, 2018. v. 1. 65p.

Complementar

ALBERS, J. S.; POKORNY, J. D.; JOHNSON, G. R. How to detect and assess hazardous defects in trees. In: POKORNY, J. D. (Coord.). Urban tree risk management: a community guide to program design and implementation. St. Paul: USDA, Forest Service, Northeastern Area, State and Private Forestry, 2003. chap. 3, p. 41-116. (Technical Paper, NA-TP-03-03).
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA. Arborização de Vias Públicas: Guia para os Municípios. Curitiba, s/d.
LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, v. 01, 3ª ed., 352p. 2000.
LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V.; BACHER, L. B. Árvores exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa: Plantarum, 368p. 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06/2022
Data: 22/06/2022